

Fundação Faculdade de Medicina (FFM) Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)		Contrato de Gestão Processo nº 654215/2020	
Demonstrações Contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)		Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)	
<b>Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e 2021</b> (Em milhares de reais)		<b>Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021</b> (Em milhares de reais)	
<b>ATIVO</b>	<b>Notas 2022 2021</b>	<b>Receitas operacionais</b>	<b>Notas 2022 2021</b>
<b>Ativo circulante</b>		Contrato de gestão	11 36.534 37.605
Caixa e equivalentes de caixa	4 2.499 5.226	Outras receitas	- 28 17
Outros créditos	- - 6		<b>36.562 37.622</b>
Estoques	- 333 351	<b>Despesas operacionais</b>	
Despesas antecipadas	- 10 7	Pessoal	12 (24.846) (22.304)
	<b>2.842 5.590</b>	Serviços profissionais	13 (6.624) (6.264)
<b>Ativo não circulante</b>		Materiais para consumo	14 (6.533) (5.998)
Imobilizado	5 <u>2.471</u> <u>2.573</u>	Utilidades e serviços	- (1.224) (1.125)
	<u>2.471</u> <u>2.573</u>	Depreciações e amortizações	5 (472) (477)
<b>Total do ativo</b>	<b>5.313 8.163</b>	Outras despesas	- (1.010) (893)
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Notas 2022 2021</b>		<b>(40.709) (37.061)</b>
<b>Passivo circulante</b>		<b>(=) (Déficit) superávit antes do resultado financeiro</b>	<b>(4.147) 561</b>
Fornecedores	6 486 447	Receitas financeiras	- 471 164
Serviços de terceiros	7 516 593	<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>471 164</b>
Obrigações sociais e trabalhistas	8 3.606 3.187	<b>(=) (Déficit) superávit do exercício</b>	<b>(3.676) 725</b>
Obrigações fiscais	- 560 436	<b>Demonstrações do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021</b> (Em milhares de reais)	
Receitas diferidas	- 339 324		<b>2022 2021</b>
Outras obrigações	- 64 44	<b>(=) (Déficit) superávit do exercício</b>	<b>(3.676) 725</b>
	<b>5.571 5.031</b>	Outros resultados abrangentes	- -
<b>Passivo não circulante</b>		<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(3.676) 725</b>
Receitas diferidas	- <u>652</u> <u>366</u>	<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021</b> (Em milhares de reais)	
	<u>652</u> <u>366</u>		<b>2022 2021</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>(Déficit) Superávit acumulado</b>	<b>Total</b>
(Déficit) Superávit acumulado	10 <u>(910)</u> <u>2.766</u>		<u>2.041 2.041</u>
	<u>(910)</u> <u>2.766</u>	<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>5.313 8.163</b>	Superávit do exercício	725 725
<b>Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021</b> (Em milhares de reais)		<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.766 2.766</b>
		Déficit do exercício	(3.676) (3.676)
		<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(910) (910)</b>
<b>1. Contexto operacional:</b> O Instituto de Reabilitação Lucy Montoro ("Instituto" ou "IRLM"), situado na Rua Jandiatuba, 580, Vila Andrade, São Paulo - SP, é uma unidade hospitalar especializada em reabilitação sem personalidade jurídica própria, dedicada ao atendimento de pacientes da rede pública de saúde (Sistema Único de Saúde - SUS). Foi inaugurado em setembro de 2009. A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação ou FFM), com sede na Av. Rebouças, nº 381, Jardim Paullista, São Paulo - SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social. A FFM é responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde do IRLM por meio de contratos de gestão firmados com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES). Para o período de 1ª de setembro de 2020 a 31 de agosto de 2025, foi firmado o contrato processo nº 654215/2020, em substituição ao contrato anterior (processo nº 001/0500/000.037/2015). <b>2. Base de preparação: 2.1. Declaração de conformidade:</b> As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aplicáveis à Entidade sem finalidade de lucros. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 03 de março de 2023, pelo Conselho Fiscal da Instituição em 08 de março de 2023 e serão submetidas à apreciação do Conselho Curador da FFM em reunião a ser realizada em data posterior. <b>2.2. Base de mensuração:</b> As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. <b>2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação:</b> Estas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do contrato de gestão do IRLM e a sua moeda de apresentação. <b>2.4. Uso de estimativas e julgamentos:</b> Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. <b>2.5. Determinação do valor justo:</b> Diversas políticas e divulgações contábeis do Instituto exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. <b>2.6. Escopo das demonstrações contábeis:</b> Estas demonstrações contábeis referem-se apenas ao contrato de gestão do IRLM Processo nº 654215/2020, firmado em 1ª de setembro de 2020 entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e a FFM. <b>2.7. Demonstrações contábeis da Fundação e do Instituto:</b> As demonstrações contábeis do contrato de gestão do IRLM, além de apresentadas individualmente, são também incorporadas nas demonstrações contábeis da FFM, por ser a entidade jurídica responsável pela operacionalização da gestão e execução das atividades e dos serviços de saúde do Instituto. Para esse efeito, sofrem as adaptações necessárias visando à aderência às práticas contábeis adotadas pela FFM para contratos de gestão, convênios, termos de cooperação e instrumentos similares, a saber: • Ativos e passivos circulantes e não circulantes são registrados nas suas respectivas rubricas, sendo eliminadas, se houver, transações com partes relacionadas; • O patrimônio líquido do IRLM é registrado diretamente no passivo circulante da FFM como saldo de projetos em execução; e • Os bens patrimoniais do IRLM são registrados em contas de compensação e não são demonstrados no ativo da FFM. As tabelas a seguir demonstram a conciliação do patrimônio líquido do Instituto, contrato de gestão processo nº 654215/2020, em 31 de dezembro de 2022, com o saldo de passivo contabilizado no balanço patrimonial da FFM e entre os resultados do IRLM e a movimentação informada pela FFM:			
	<b>2022 2021</b>		
Patrimônio líquido conforme demonstrações contábeis individuais do contrato de gestão do IRLM - Processo nº 654215/2020	(910) 2.766		
Exclusão de itens contabilizados no balanço patrimonial individual do Instituto, mas não apresentados no relatório da FFM			
(-) Imobilizado	(2.471) (2.573)		
<b>Saldo contabilizado no passivo da FFM na conta "saldo de projetos em execução"</b>	<b>(3.381) 193</b>		
	<b>Total conforme relatório da FFM</b>		
<b>Conta</b>	<b>Relatório individual</b>	<b>Depreciações e amortizações</b>	<b>Baixas</b>
Receitas operacionais	37.622	-	- 37.622
Despesas operacionais	(37.061)	477	13 (36.571)
Resultado financeiro	164	-	- 164
<b>Resultado líquido de 2021</b>	<b>725</b>	<b>477</b>	<b>13 1215</b>
Receitas operacionais	36.562	-	- 36.562
Despesas operacionais	(40.709)	472	- (40.237)
Resultado financeiro	471	-	- 471
<b>Resultado líquido de 2022</b>	<b>(3.676)</b>	<b>472</b>	<b>- (3.204)</b>
<b>3. Principais práticas contábeis:</b> As práticas contábeis descritas em detalhes, a seguir, têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis. <b>a) Ativos circulante e não circulante:</b> Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicáveis, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. <b>b) Caixa e equivalentes de caixa:</b> Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez, e com riscos insignificantes de mudanças de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. <b>c) Estoques:</b> Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. <b>d) Ativo imobilizado e intangível: Reconhecimento e mensuração:</b> Itens do imobilizado e intangível são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação e amortização acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável ( <i>impairment</i> ) acumuladas, quando necessário. <b>Depreciação e amortização:</b> A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável, respectivamente, que são os custos de um ativo, ou outro valor substituído do custo, deduzido do valor residual. A depreciação e amortização são reconhecidas no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado e intangível. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:			
	<b>Taxas de depreciação e amortização - %</b>	<b>Taxas médias de depreciação e amortização - %</b>	
Máquinas e equipamentos	8 a 20	11	
Instrumental clínico e cirúrgico	33	33	
Móveis e utensílios	10 a 20	13	
Computadores	14 a 29	18	
Intangível - softwares	20	20	
Obras complementares	4	4	
Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. <b>e) Instrumentos financeiros: i) Ativos financeiros não derivativos:</b> A FFM reconhece empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual o Instituto se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O Instituto tem seus ativos e passivos financeiros não derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. <b>ii) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado:</b> Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Instituto. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. <b>Receíveis:</b> Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos. <b>Passivos financeiros não derivativos:</b> Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FFM se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FFM baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, cancelada ou vencida. O contrato de gestão IRLM tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, serviços de terceiros e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. <b>f) Instrumentos financeiros derivativos:</b> Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante o exercício de 2022, incluindo operações de hedge. <b>g) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de impairment):</b> A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. <b>h) Passivo circulante e não circulante:</b> Demonstrados pelos valores conhecidos, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos. As férias a pagar foram apuradas levando-se em consideração as férias proporcionais, por funcionário, acrescidas dos respectivos encargos sociais. <b>i) Critérios de apuração das receitas e despesas:</b> A contabilização de receitas, custos e despesas é efetuada conforme seu período de competência. As receitas previstas no contrato de gestão, em face da sua característica de subvenção, são registradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 07 (R1), que estabelece os critérios para contabilização e divulgação de subvenções e assistência governamentais. <b>j) Patrimônio líquido:</b> Corresponde ao acervo líquido pertencente à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES) em decorrência do contrato de gestão com a FFM. <b>k) Trabalho voluntário:</b> Os trabalhos voluntários são reconhecidos em conformidade com o estabelecido na NBC ITG 2002 (R1), sendo mensurados pelo valor justo estimado levando-se em consideração os montantes que a instituição haveria de pagar caso contratasse esses serviços em mercado similar, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17. <b>l) Demonstração dos fluxos de caixa:</b> A administração da Entidade apresenta os fluxos de caixa às atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o resultado líquido é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receitas ou despesas associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento. <b>m) Pronunciamentos novos ou alterados, mas ainda não vigentes: IAS 8/CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:</b> A partir de 1ª de janeiro de 2023, as alterações fornecem esclarecimento à distinção entre mudanças nas estimativas contábeis e mudanças nas políticas contábeis e correção de erros, de forma à aplicação correta da norma. A Fundação está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração. <b>IAS 12/CPC 32 - Tributos sobre o lucro:</b> A partir de 1ª de janeiro de 2023, as alterações buscam limitar a abrangência do escopo da Isenção de Reconhecimento Inicial ("IRI") de modo que a IRI não seja mais aplicável às transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias. Assim, um ativo fiscal diferido e um passivo fiscal diferido deverão ser reconhecidos para as diferenças temporárias geradas no momento do reconhecimento inicial de um arrendamento ou uma provisão de passivo para desmontagem e remoção dos equipamentos arrendados. A Fundação está acompanhando as discussões e até o momento não identificou impactos significativos em decorrência dessa alteração. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto signifi-			
	<b>2022 2021</b>		
Salários e ordenados	(20.563) (18.271)		
FGTS	(1.596) (1.434)		
Benefícios	(2.687) (2.599)		
<b>Total</b>	<b>(24.846) (22.304)</b>		

continua...

A Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp garante a autenticidade deste documento quando visualizado diretamente no portal [www.imprensaoficial.com.br](http://www.imprensaoficial.com.br)

sexta-feira, 28 de abril de 2023 às 05:00:35



